

LINGUAGEM E PODER: UMA ANÁLISE DO DISCURSO ATRAVÉS DA ENTONAÇÃO DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM 2006.

Tania Regina castelliano
taniacastelliano@terra.com.br

O objetivo deste artigo é desvendar, através da entonação, os significados do tom na enunciação da palavra, revelando também a emoção e argumentação, à luz da comunicação verbal e não verbal dos candidatos à presidência da República no ano de 2006. O corpus de estudo será o debate sobre o tema saúde, transmitido pelo Sistema Brasileiro de Televisão - SBT. Apontaremos as ideologias, reforçadas pela entonação, na fala dos candidatos, ganharam espaço geográfico em todo o território nacional. A linguagem, com seus signos, é uma das armas poderosas, e o sentido do diálogo e a significação das palavras, ambos dependem da argumentação construída na produção e na interpretação dos textos. Neste estudo, utilizam-se as propostas de Bakhtin (1929, 2006), e de Michel Foucault (1975, 2001), que afirma que "o poder é uma teia invisível". Este estudo permitiu verificar que a história do mundo e sua transformação revolucionária sempre se deram pelo poder das idéias, das palavras, pelo tom e pela entonação presente nos discursos e que, com a explosão dos meios de comunicação, a qual é o motor da sociedade, da economia, de revoluções e de movimento em massas, pode-se ressaltar o poder que há por trás do tom das palavras. Considera-se, assim, que a entonação, a emoção, o tom, e a argumentação devem ser considerados na interpretação de textos discursivos dos candidatos, haja vista a entonação ser um caminho para se desvendarem os sentidos que estão nas entrelinhas da verbalização dos candidatos.